

O uso do **JHosp** permite aos gestores hospitalares utilizar a prescrição eletrônica para a troca de informações entre médicos, farmacêuticos, enfermeiros e administradores de contas hospitalares.

Idem o **JSaude** para os gestores de saúde pública municipais para melhor controle de estoques de medicamentos e maior qualidade nas dispensações em suas farmácias.

G1 - 27/06/2007 - 08h05 - Atualizado em 27/06/2007 - 08h53

Receita médica digital reduz erros em 66%

Estudo mostra a redução nos erros quando essas receitas são feitas no PC, e não à mão.

O principal motivo é o fato de a letra dos médicos facilitarem enganos.

Médicos são famosos por terem letras não muito legíveis, e suas prescrições de remédios e exames levam a milhares de erros por ano. Para isso, os eletrônicos podem ser a salvação: hospitais nos Estados Unidos que trocaram as ordens médicas por sistemas computadorizados encontraram uma queda de 66% nos erros, de acordo com um novo estudo.

Receitas ilegíveis e erros de transcrição são responsáveis por 61% dos erros de medicação em hospitais. Uma simples mudança, como colocar um decimal a mais no lugar errado, pode ter sérias conseqüências na dosagem de remédios para pacientes. Medicamentos com nomes similares, mas efeitos diferentes, também é fonte comum de trocas.

"Esses erros de medicação são muito dolorosos para os médicos, assim como para os pacientes. Ninguém quer cometer um erro", disse Tatyana Shamliyan, líder do estudo e pesquisadora associada da Escola de Saúde Pública da Universidade de Minnesota, nos EUA.

Os pesquisadores analisaram 12 estudos que compararam erros médicos com receitas feitas à mão e computadorizadas. Cerca de um quarto dos pacientes enfrentam erros de medicação -- incluindo remédio e dosagem errados, horário da medicação trocado ou falta do medicamento necessário.

Além de melhorar a segurança do paciente, os sistemas computadorizados tornam mais fácil a vida dos farmacêuticos, que frequentemente precisam ligar para o médico ou conversar com o paciente para descobrir qual remédio foi pedido. Apesar do sistema computadorizado ter diminuído o número de erros, um tipo específico, a medicação trocada, não teve diminuições na ocorrência.

Atualmente, apenas 9% dos hospitais nos EUA utilizam prescrições médicas digitais. Alguns hospitais utilizam versões feitas internamente, enquanto outros usam sistemas comercializados por empresas. Alguns mecanismos até guiam os médicos durante o processo, fazendo perguntas que ajudam a evitar erros -- existem também aqueles com reconhecimento de voz.